

Revista

# AgregadosSP

A Revista Gratuita (digital) do Setor de Agregados



06 **Matéria da Capa**  
Atual presidente da CETESB ressalta a importância da mineração de agregados para o Estado de São Paulo

03 **Editorial**  
Um mundo em transformação

04 **Dia mundial da água foi comemorado**  
com alunos da escola rural na mineração de areia em Registro/SP

08 **Sindipedras e Sindareia realizam reunião com o diretor**  
da ANM e presidente da CETESB para apresentar o setor de agregados do Estado de São Paulo

10 **ESG: o que essa sigla**  
muda na vida dos agregados?

11 **Seminário sobre OTGM reuniu representantes do setor público e privado**  
para apresentar o desenvolvimento da região do Vale do Ribeira e Alto Paranapanema

12 **E-Social na Mineração de Agregados**

**Edição nº 13**  
Janeiro | Fevereiro | Março 2023



## Informações

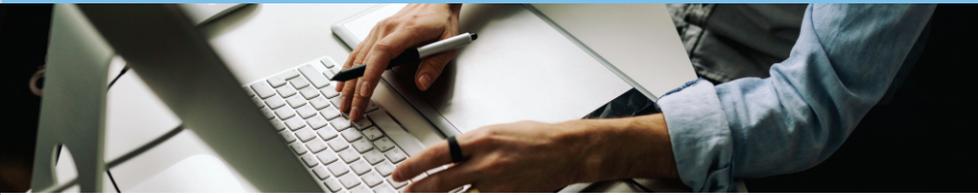
### Revista AgregadosSP



Revista

# AgregadosSP

A Revista gratuita (digital) do Setor de Agregados



#### Redação

Em caso de dúvida, sugestão, crítica, comentário e informação sobre a revista, entre em contato através dos e-mails: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br)

[sindipedras@sindipedras.org.br](mailto:sindipedras@sindipedras.org.br)

[contato@agregadossp.com.br](mailto:contato@agregadossp.com.br)

#### Quer fazer a publicidade da sua empresa?

Fale conosco, através dos e-mails: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br)

[contato@agregadossp.com.br](mailto:contato@agregadossp.com.br)

ou através dos telefones: (12) 98100-5252 - Beto | (11) 97305-3934 - Luana.

#### Sobre as matérias

Nenhum conteúdo da Revista AgregadosSP tem autorização para reprodução em demais meios de comunicação. Caso esteja interessado em algum conteúdo, entre em contato conosco e solicite através do e-mail: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br) ou [contato@agregadossp.com.br](mailto:contato@agregadossp.com.br)

#### Quer receber a Revista gratuita?

Mande um e-mail para: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br) ou [contato@agregadossp.com.br](mailto:contato@agregadossp.com.br)

#### Conselho Editorial

Daniel Debiazzi Neto

Diego Gonçalves Saraiva

Luana Oliveira - MTB 0065193SP

Luiz Alberto de Almeida Souza

Sandra Maia de Oliveira

Todos os direitos reservados à Revista AgregadosSP

**SINDAREIA** - Sindicato das Indústrias de Mineração de Areia do Estado de São Paulo Filiado à Fiesp - Praça Padre Anchieta, nº 135 - Sala 12 - 2º andar, Centro - CEP 12327-200 - Jacareí - SP

Tels.: (11) 3104-9160 | 3104-9169 | 3104-1062

e-mail: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br)

site: [www.sindareia.com.br](http://www.sindareia.com.br)

**Presidente:** Anselmo Luiz Martinez Romera

**Vice-presidente:** Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio

**Diretores / Suplentes**

Denis Rogério Fioramonte, Eduardo Rodrigues Machado Luz, Manoel Ribeiro Filho, Murilo Segura, Roberto Tadeu Teixeira Machado, Gilmar Gondim Moscoso, Marco Antonio de Paiva Aoki e Raul Ardito Lerário.

1º Secretário: Jorge Edison Di Rito

2º secretário: José Edvaldo Tietz

1º Tesoureiro: Renato Machado Luz

2º Tesoureiro: Fellipe Leon da Costa Vieira

Anselmo  
Luiz  
Martinez  
Romera



Presidente  
SINDAREIA

**SINDIPEDRAS** - Sindicato das Indústrias de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo Rua Santo Amaro, 74 - 18º andar - Bela Vista, São Paulo - SP. CEP 01315-001

Tel.: (11) 3104-9160

e-mail: [sindipedras@sindipedras.org.br](mailto:sindipedras@sindipedras.org.br)

site: [www.sindipedras.org.br](http://www.sindipedras.org.br)

**Presidente:** Daniel Debiazzi Neto

**Vice-presidente:** Antero Saraiva Junior

**Diretores Secretários**

Diretor 1º Secretário: Luiz Eulálio de Moraes Terra

Diretor 2º Secretário: Sérgio Almeida Tavares

Tesoureiro: Diego Gonçalves Saraiva

Tesoureiro: Humberto Jorge Coelho de Gouvea

Daniel  
Debiazzi  
Neto



Presidente  
SINDIPEDRAS

acesse online



## Um mundo em transformação

O mundo vive em ininterrupta transformação, uma afirmação que pode ser feita ainda que restritivamente visto como sinônimo para identificar o planeta. É uma máxima incontestável. A revista *Reviews of Geophysics*, a propósito - e em artigo voltado para a história do planeta - faz uma interessante correlação com estágios marcados por diferentes acontecimentos geológicos e tectônicos. Na sua evolução em 4,5 bilhões de anos, suas transformações estão marcadas e visíveis nas rochas que compõem a crosta terrestre. A areia é uma singular representação da força dessas transformações, subliminarmente compreendida quando se lê nos dicionários da língua portuguesa que se trata de *“uma massa constituída de grânulos resultantes da desagregação de rochas siliciosas, graníticas ou argilosas e que se acumulam ...”*. Já foi rocha compacta e hoje é uma composição de grãos unitariamente separados, transformada pelas forças brutais da natureza.

Mas há outras transformações, igualmente impactantes e não menos importantes. Dentre elas certamente estão aquelas relacionadas ao poder da educação e que são capazes de transformar vidas individuais, coletivas e até de todo o país. A Coreia do Sul é um grande exemplo contemporâneo dessa transformação. A destruição de seu sistema de ensino pela guerra com o Norte obrigou-a, após o conflito, a se replanejar, permitindo que atingisse nos dias atuais 100% da população alfabetizada. Logrou com a adoção de um modelo que impõe dedicação, disciplina e trabalho, a transformação de país pobre em potência econômica e tecnológica global.

As transformações no mundo, lato sensu, estão em curso e as adaptações às mudanças são necessárias e visíveis em muitos segmentos da economia, da indústria, das relações de trabalho e da vida social. As adaptações são imprescindíveis, como a história mostra com o espetacular exemplo de sucesso da Coreia do Sul. Charles Darwin - naturalista, geólogo e biólogo britânico - sabiamente marcou esse ambiente de transformações ao cunhar a frase que dizia que *“quem sobrevive às mudanças não são os mais fortes, mas os que melhores se adaptam às mudanças”*.

No ambiente da indústria em geral há um cenário de grandes mudanças e transformações. O desenvolvimento tecnológico, com avanço nas áreas de inteligência artificial, automação, biotecnologia e comunicações trazem essa força brutal das mudanças que não podem ser contidas. À sociedade não mais basta que a atividade de mineração, por exemplo, gere empregos, disponibilize produtos sem os quais não

poderíamos viver na condição que hoje vivemos. A ela importa sobretudo e particularmente a forma como produzimos, os impactos ambientais e sociais que geramos, a relação com as comunidades e seus entes, as oportunidades oferecidas de crescimento individual e coletivo de sua força de trabalho, dentre outros, variáveis que compõem um sistema de equações que possa produzir, ao final, um resultado positivo para ela mesma, a sociedade. Discussões sobre mineração em terras indígenas, minerais estratégicos, taxações, impactos ambientais da atividade - como as barragens, política ESG e o que restará na vida econômica dos municípios mineradores quando as jazidas forem exauridas, repercutem fortemente nas mídias sociais.

As entidades do setor, atentas, tomam consciência de que as condições para reconhecimento da importância da mineração, sua valorização - e aceitação - pela sociedade e, principalmente, sua segurança jurídica, passam a depender de um amplo e consciente trabalho de autorregulação, de adequação de processos e mobilização política para defesa dos interesses que não são só seus, mas de toda a sociedade.

Por aqui, nas entidades de agregados, temos desenvolvido esforços e insistido em ações nesse sentido, mas o *“no profile”* típico da maior parte das empresas do setor de agregados precisará, inexoravelmente, de revisão e adoção de condutas de transparência e rigidez no atendimento dos princípios normativos para se adaptar às mudanças que transformam a mineração. Não é mais possível conter a exposição das atividades, como muitos imaginam. Exemplo cabal dessa afirmação são os dados disponíveis no Portal da Transparência do governo federal sobre os números das empresas de mineração, de acesso livre e público. O cenário de ampla exposição pode ser visto ainda com uma singela consulta à ferramenta de IA - Inteligência Artificial, o site GPT (chat.openai.com), que consultado sobre as atividades de produção de agregados, veio gerar um texto em que, além de números e importância do setor, veio também trazer como destaques a *“segurança dos trabalhadores” (... a produção de areia e brita envolve o trabalho com máquinas e equipamentos pesados, o que pode apresentar riscos à segurança dos trabalhadores...)* e *“conflitos com comunidades locais” (... a produção de areia e brita pode gerar conflitos com as comunidades locais, especialmente quando é realizada próxima a assentamentos humanos...)*.

Como dito por Charles Darwin, *“os melhores se adaptam às mudanças”*.

## Dia mundial da água foi comemorado com alunos da escola rural na mineração de areia em Registro/SP

No dia de 22 de março foi comemorado o dia mundial da água, visando conscientizar a importância da água na vida da população e sobre o uso sustentável do bem mineral. Para as crianças que vivem nas proximidades da mineração de areia no Vale do Ribeira, é uma data importante e essencial para aprender e sobre o uso, como é utilizada na mineração e como é seu retorno para o rio ribeira de Iguape.

A equipe da empresa Pirâmide organizou o evento com atividades na mineração de areia Porto Seguro e contou com a presença de 30 alunos da Escola Municipal Marechal Cordeiro do município de Sete Barras, da região do Vale do Ribeira. O biólogo da empresa, Wilson Teixeira, apresentou a mineração de areia e a importância em conservar as margens do rio Ribeira. Destacou o prêmio da FIESP – Conservação e reuso da água obtido pela empresa em 2013 pelo sistema de reuso da água. O biólogo, Ricardo Cordeiro de Paula, falou da importância da educação ambiental para o hoje e no futuro, destacando a preservação do meio ambiente e sobre o uso da água no nosso dia a dia.





Durante a visita, os alunos foram à margem do rio e ouviram sobre a conservação e preservação, seguiram para a usina de beneficiamento e conheceram sobre os equipamentos utilizados pela empresa, reforçando a importância da segurança do trabalho, atuação da empresa com sustentabilidade, as leis e regulamentações da empresa perante os órgãos públicos.

“Não adianta a gente pensar em mudar a cabeça de pessoas mais velhas, mas adianta a gente trabalhar com educação ambiental e conscientizar os mais jovens. O futuro está no conhecimento, aprendizado e ações”, ressalta Eduardo Machado, diretor da empresa Pirâmide.

Para finalizar, os alunos realizaram o plantio de 150 mudas nativas na área de revegetação da empresa. “Esses eventos de educação ambiental, enriquecem os conhecimentos dos alunos e é como via de mão dupla, tanto para a empresa como para os estudantes. O evento agrega o lado positivo, pois mostra a realidade com a sustentabilidade”, afirma Wilson.





## Atual presidente da CETESB ressalta a importância da mineração de agregados para o Estado de São Paulo

Thomaz Miazaki de Toledo assumiu a presidência da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, em janeiro de 2023. Thomaz tem mais de 20 anos de experiência em instituições públicas e privadas, onde passou pelas áreas de ESG – Ambiental, Social e Governança, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Iniciou a carreira como estagiário no Departamento Jurídico da CETESB. Foi assessor técnico do Ministério do Meio Ambiente, no IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, passou pelos cargos de coordenação e diretor de licenciamento ambiental e durante a sua passagem pelo Ministério de Minas e Energia, ocupou os cargos de diretor de Meio Ambiente e conselheiro titular do Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Pontuou as principais ideias e planos de trabalho para a sua gestão, confira a entrevista:

### Revista AgregadosSP:

Durante a sua gestão, quais são as diretrizes para o licenciamento ambiental para as minerações de areia e pedra do Estado de São Paulo?

### Thomaz Toledo:

Precisamos tornar o licenciamento ambiental mais ágil e focado nas questões ambientais. É um processo multidisciplinar que envolve muitos interessados e se tornou muito pesado, cheio de exigências burocráticas, com a necessidade de instrução de documentos que não estão diretamente ligados ao controle ambiental. O processo trava inúmeras vezes em razão da pendência desses documentos. Quanto mais os licenciamentos focarem em aspectos ambientais, com investimentos no meio ambiente e na área direta de intervenção e de influência do empreendimento – melhor! Vejo que no processo de licenciamento federal, por onde eu e o Subsecretário Jonatas passamos, o processo está mais claro e organizado. Outra diretriz é desenvolver soluções para ganho de escala ao licenciamento. Não podemos esquecer que a atividade é realizada em larga escala no Estado e não podemos ser um gargalo.



A mineração ruim é aquela que não é licenciada. Então, cabe a nós criar um ambiente favorável para a mineração sustentável. Para isso, precisamos sistematizar o processo e investir em ferramentas de apoio técnico às unidades operacionais da Companhia.

**Revista AgregadosSP:**

A agência é responsável pelo controle, fiscalização, monitoramento e durante a sua gestão serão realizadas vistorias nas minerações? Como será o planejamento das visitas?

**Thomaz Toledo:**

Fiscalização e licenciamento são atribuições da CETESB. Temos planejamento e método para fazer isso. Mas é necessário avançar. O monitoramento robusto traz credibilidade ao sistema de controle e, dessa forma, faz parte do ambiente favorável para que o negócio se realize em bases sustentáveis. Revisar e fazer um planejamento estratégico, alocando de forma mais eficiente os recursos disponíveis na Companhia, trará maior segurança para sociedade de que aquelas atividades em curso geram receitas e empregos e, ao mesmo tempo, não representam uma ameaça, além de trazerem investimentos para o meio ambiente. Aqui também será importante a atuação em cooperação com outros órgãos - ANM, Prefeituras, Secretaria, Polícia Ambiental e o CFB — Coordenadoria de Fiscalização de Biodiversidade. A CETESB adquiriu drones para fiscalizar as poligonais, e a parceria com a polícia ambiental aumentará a nossa eficiência com alcance e agilidade.

**Revista AgregadosSP:**

Qual é a sua previsão referente às minerações de areia e pedra?

**Thomaz Toledo:**

Quando estava no IBAMA, tive contato com dois mundos na mineração. Um mundo dos grandes projetos de exploração de commodities voltado para a exportação, e outro formado por uma carteira enorme de minerações de areia em divisas de Estado. São Paulo era o campeão de demandas. Trabalhamos com instrumentos de delegação e a CETESB já era parceira na agenda ambiental. Entendo que a atividade é muito importante para a construção civil e, além de solução de escala, precisamos de ferramentas novas que facilitem a regulação de processos dentro de toda a cadeia. Vamos elaborar um plano estratégico de sustentabilidade para o setor, que contemple os investimentos ambientais e dentro do espaço de interação, mas que não fique isolado na discussão e aprovação de projeto a projeto.

**Revista AgregadosSP:**

No ano de 2022 foi muito citado o trabalho em parceria de órgãos públicos, que ANM, IBAMA, CETESB, entre outros, trabalhem em conjunto. Como será a sua gestão com relação a esse relacionamento?

**Thomaz Toledo:**

Quero lembrar que já passei pelo IBAMA e pelo Ministério de Minas e Energia. Inclusive, foi nesse período que a ANM foi criada. Conhecer as instituições facilita compreender o espaço e o ponto de vista de cada um. Quais são as preocupações, os interesses, as oportunidades e as fragilidades. Há muita importância de melhoria.

**Revista AgregadosSP:**

Com relação ao licenciamento ambiental, terá alguma modificação para as minerações de areia e pedra?

**Thomaz Toledo:**

Vamos construir juntos, não tem nada pronto e vamos envolver a área técnica do setor com espaço para desenvolver procedimentos e ferramentas que ajudem no sistema de licenciamento mais eficaz e efetivo de questões ambientais. A câmara ambiental já tem esse espaço e discutimos vários assuntos das minerações. O grupo é voltado para o diálogo, receber as sugestões, críticas, avaliar e construir soluções. Importante ter método e prazos definidos para as entregas.

**Revista AgregadosSP:**

O senhor teve uma passagem pelas áreas ESG, quais são as suas ideias e orientações referente ao assunto para as empresas de mineração?

**Thomaz Toledo:**

Agenda ESG é um nome atual. Uma forma popular de empacotar uma série de anseios da sociedade. Eu gosto de traduzir ESG em “desburocratização”, pois temos uma tradição muito burocrática, que consome muitos recursos na área meio em prejuízo aos resultados finalísticos. Em outras palavras, quanto mais se falar de ações e investimentos que impactam de forma positiva o meio ambiente, estaremos sendo mais sustentáveis. O impacto positivo na vida das pessoas é o que de fato interessa ao dono do negócio e não apenas o atestado de conformidade legal. A desburocratização representa o que seria a diretriz para o ESG. As empresas irão investir em ações para educação e meio ambiente por conta da responsabilidade delas e não por uma lei que obriga a fazer isso por atuação de um órgão fiscalizador.





## Sindipedras e Sindareia realizam reunião com o diretor da ANM e presidente da CETESB para apresentar o setor de agregados do Estado de São Paulo

No dia 14 de fevereiro de 2023, o presidente do Sindipedras, Daniel Debiazzi Neto, presidente do Sindareia, Anselmo Luiz Martinez Romera, presidente executivo da ANEPAC, Fernando Valverde, e os representantes do setor de agregados realizaram uma apresentação ao Diretor Geral da ANM, Mauro Henrique Moreira Souza, Diretor da ANM, Roger Romão Cabral, Gerente da ANM-SP, Marcus Vinicius de Oliveira, Presidente da CETESB, Thomaz Miazaki de Toledo com diversos aspectos relevantes da indústria de agregados. Destacaram a importância do setor para a economia nacional, uma vez que os agregados são utilizados na construção civil e em diversas outras atividades industriais. Além disso, com a geração de empregos e o movimento da cadeia produtiva em diversos setores.

O presidente executivo da ANEPAC, Fernando Valverde, apresentou as perspectivas e desafios do setor de agregados. Destacou o crescimento urbano no entorno das minerações e o trabalho em parceria com a comunidade. “A mineração de agregados é a maior indústria mineral em volume produzido; em 2021 foram produzidos 42 bilhões de toneladas de agregados”. Ressaltou a importância em manter a mineração nas proximidades dos centros urbanos, pois quanto maior a distância, mais caro será o preço final deste insumo mineral.

O presidente do Sindipedras, Daniel Debiazzi Neto, destacou a importância das pedreiras, que responde de 30 a 35% no produto comercializado e 30 milhões de toneladas no estado de São Paulo. Ressaltou o trabalho com responsabilidade e citou o MRP – Movimento Responsabilidade de Peso e a importância em trafegar com o limite da balança. “Precisamos da ajuda do estado de São Paulo, trabalhar em parceria com órgãos públicos, ter o diálogo e a troca de informações”.

O presidente do Sindareia, Anselmo Luiz Martinez Romera, citou a importância da mineração de areia em obras e citou a existência de 734 empresas de mineração de areia no estado de São Paulo, sendo que mais de 80 empresas são associadas ao Sindareia. “Precisamos simplificar a caminhada do minerador com as documentações, licenças e agilidade no retorno”.

“Vamos juntos aumentar a nossa capacidade de diálogo, apresentar proposta de redação para resoluções e mostrar o que o mercado precisa, conforme o cotidiano das empresas”, Mauro Henrique Moreira Souza.

“Parabéns pela organização da reunião e por essa troca de informações, conhecer e ouvir mais do setor de agregados. A mineração demanda mais de 90% das licenças na CETESB, vamos organizar, melhorar o processo e ser mais objetivo”, Thomaz Miazaki de Toledo.



# a carga **Adequada**

É aquela estabelecida nas normas.  
No entanto, a responsabilidade prática de observação desse limite é um processo que envolve responsabilidades do embarcador, transportador e recebedor no destino final.

É preciso então que a lei que disciplina o limite legal de peso seja respeitada por todos estes agentes, da origem ao destino.



**MOVIMENTO  
RESPONSABILIDADE  
DE PESO**

**Fale Conosco  
e faça a sua parte.**

**Você é o nosso convidado para  
fazer parte do MRP e obter  
a sua certificação ABNT.**



**ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE NORMAS  
TÉCNICAS**

**(11) 91135-1813**

**[movimentoresponsabilidadepeso@gmail.com](mailto:movimentoresponsabilidadepeso@gmail.com)**

**SINDAREIA**  
[www.sindareia.com.br](http://www.sindareia.com.br)

**Sindipedras**  
[www.sindipedras.org.br](http://www.sindipedras.org.br)

Rua Santo Amaro, 71 – 18º andar | CEP 01315-001 | São Paulo – SP

(11) 91135-1813 (11) 3104-9160 / 3104-9169 @mrpmovimento

Email: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br) / [sindipedras@sindipedras.org.br](mailto:sindipedras@sindipedras.org.br)

## ESG: o que essa sigla muda na vida dos agregados?



**Luiz Carvalho**  
Sócio fundador da empresa **The Natural Source**

Não faz muitas décadas, a questão ambiental não era vista com grande relevância. Em um país subdesenvolvido como o Brasil, todos os olhos estavam voltados para o crescimento econômico. Afinal, era necessário gerar riqueza para alimentar, vestir e educar uma população que crescia a taxas altas. Passadas algumas décadas, embora ainda haja muito a se fazer para o país atingir um nível adequado de desenvolvimento humano, muito foi alcançado. Hoje com mais de 200 milhões de habitantes, o Brasil melhorou muito em índices como mortalidade infantil, taxa de alfabetização, renda per capita, etc.

Após tantos anos, aquele tema secundário que era a questão ambiental, passou a ser um tema crítico, até mesmo para que o país continue avançando em seu desenvolvimento humano. A chamada questão ambiental, com o tempo se tornou “desenvolvimento sustentável”, depois “sustentabilidade”, e agora está aninhada no tema “ESG” (ambiental, social e de governança).

ESG está ligado diretamente a risco para o negócio, uma vez que a mineração será cada vez mais cobrada pela sociedade a ser responsável e transparente. Não é um assunto simples. E não é um assunto apenas para a “grande” mineração. Caso o empresário de agregados queira permanecer no mercado na próxima década, precisa ter atenção ao tema.

As empresas de mineração enfrentam desafios específicos no que diz respeito a questões ESG. No âmbito ambiental, elas têm um impacto significativo na extração de recursos naturais e na gestão de resíduos, e podem ter impactos negativos na biodiversidade. Além disso, as empresas de mineração podem enfrentar desafios sociais, como conflitos com comunidades locais. Isso é especialmente importante para os agregados, que na maior parte das vezes tem suas minas muito próximas aos centros urbanos.

Para lidar com esses desafios, as minerações de agregados podem implementar práticas e estratégias específicas. Podem, por exemplo, criar práticas de mineração mais sustentáveis, como projetos emblemáticos de recuperação de áreas degradadas. Além disso, precisam trabalhar continuamente para melhorar as relações com as comunidades locais.

Cada vez mais, as empresas de mineração também estão se preocupando com a transparência de suas operações, divulgando informações sobre suas práticas e desempenho em questões ESG ou mesmo somente ambientais. Isso tem um grande impacto na percepção positiva pela sociedade.

Para as questões de governança, sobre a maneira como as empresas são administradas e como elas tomam decisões, podemos listar alguns temas relevantes:

- **Transparência:** ser transparente e disponibilizar informações sobre suas operações, impactos ambientais e sociais e metas futuras;
- **Responsabilidade:** ser responsável perante seus funcionários, fornecedores e comunidades locais;
- **Integridade:** seguir princípios éticos e se comportar de maneira honesta em todas as suas operações e relações;

# ESG

**Ambiental**  
Environment



**Social**  
Social



**Governança**  
Governance



the  
natural  
source

● **Gestão:** manter-se informada sobre as discussões ESG e sobre como essas questões impactam seu negócio.

Como fica claro, a governança é um fator crítico para o sucesso das empresas. A forma como os riscos e oportunidades são avaliados pode levar ao sucesso ou ao fracasso de um negócio.

Além das leis, decretos, resoluções e portarias, a questão ESG também é contemplada por normas privadas. A ISO (Organização Internacional de Padronização) tem várias normas relacionadas ao tema ESG, assim como a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que adapta normas ISO ou produz normas independentes. Algumas das normas mais relevantes incluem:

- **ISO 14.001:** fornece um quadro para a gestão ambiental e ajuda as empresas a identificar e controlar os impactos ambientais de suas operações;
- **ISO 26.000:** fornece orientações sobre responsabilidade social e ajuda as empresas a melhorar sua performance social e ambiental;
- **ISO 45.001:** fornece um quadro para a gestão de saúde e segurança ocupacional e ajuda as empresas a proteger a saúde e segurança de seus funcionários;
- **ISO 37.001:** fornece um quadro para a gestão de riscos de corrupção e ajuda as empresas a prevenir, detectar e lidar com a corrupção;
- **ABNT PR 2030:2022:** publicada recentemente, é um apoio importante na incorporação de práticas ESG pela empresa, organizando e esclarecendo cada um dos “eixos”.

A simples implementação de uma ou mais dessas normas já pode ser utilizada para demonstrar compromisso e responsabilidade social e ambiental frente aos stakeholders da empresa.

Para além das normas gerais privadas, como essas da ISO e ABNT, podemos nos espelhar em bons exemplos de empresas do setor. Para citar algumas, empresas como a Anglo American, Kinross Gold e Gerdau são fontes de boas práticas ESG. Mas é importante lembrar que o desempenho em questões ESG pode variar de acordo com o projeto ou operação específica da empresa, assim como é necessário moldar a iniciativa ao porte da empresa.

Por fim, vale lembrar que o setor de agregados no Estado de São Paulo já deu passos importantes com relação ao tema, tanto com a criação do Movimento Responsabilidade de Peso, há alguns anos, quanto com o apoio ao CAD Minério, criado pelo Decreto Estadual 67.409/2022. E outros passos vão ser necessários para as ações de adequação, por exemplo, frente ao Zoneamento Ecológico-Econômico no Estado de São Paulo – ZEE-SP, criado pelo Decreto Estadual 67.430/2022.

Em verdade, a ação mais importante da empresa do setor de agregados talvez seja manter-se atualizada quanto a esse tema, que muda dia a dia e terá enorme impacto em suas atividades e planejamento futuro. E o diálogo com outras empresas do setor e com as entidades representativas será cada vez mais importante para essa atualização. Afinal, o volume atual de informações é tão grande que só um esforço conjunto é capaz de trazer clareza e apontar caminhos.

# Seminário sobre OTGM reuniu representantes do setor público e privado para apresentar o desenvolvimento da região do Vale do Ribeira e Alto Paranapanema

No dia 9 de março, na sede da SEMIL — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, foi apresentado o "OTGM — Ordenamento Territorial Geomineiro, diretrizes para o desenvolvimento sustentável no Vale do Ribeira e no Alto Paranapanema". Prefeitos, secretários municipais, representantes do IPT e do setor da mineração de agregados estiveram presentes.

O OTGM é um processo essencial para a mineração sustentável, que visa equilibrar o desenvolvimento econômico da atividade mineral com a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da sociedade local. Com este estudo, foi apresentada uma análise da geologia, mostrando áreas de maior potencial mineral e aquelas que precisam ser preservadas.

Durante o seminário foi ressaltado a importância da comunidade local no processo de tomada de decisão, através de consultas públicas e do diálogo envolvendo setor público e privado para o desenvolvimento sustentável nas regiões.

"As nossas iniciativas são de melhorar e ampliar o nosso diálogo, organizar reuniões e buscar a simplificação dos problemas da mineração com assuntos ambientais, deixar mais ágil e com investimentos no meio ambiente" — afirma Thomas Toledo, presidente da CETESB.

A Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende, ressaltou a importância do seminário. "Esse evento sobre OTGM é representativo e importante para a mineração, mostra que a atividade pode ser sustentável e com diálogo, trazer as prefeituras para participar, a sociedade em conhecer o setor. Nós do setor público queremos um serviço de qualidade para a sociedade".

Presidente da ANEPAC, Fernando Valverde, apresentou a importância da mineração de agregados com o desenvolvimento econômico e social no estado de São Paulo e ressaltou: "Estamos na década da urbanização e com isso o consumo da quantidade de areia e pedra são as maiores."

Para finalizar, os diagnósticos foram apresentados pela Coordenadoria de Mineração, representada por José Carlos Garcia Ferreira e Pedro Gabriel Padilha Gandara. "A maior parte das reservas encontra-se fora de áreas de preservação e o diálogo com as prefeituras é importante para que o bem mineral seja aproveitado de forma sustentável pela sociedade. Esse é o desafio" — afirmou Garcia.

"Utilize o material do OTGM para o plano diretor da sua região. Converse com a mineração e chame o mercado para indústria e transformação", finalizou Gandara.

No final da apresentação foi disponibilizado o Qr-Code para preencher o formulário que contribuirá para o aprimoramento da política pública. Acesse:

Para acessar as informações do OTGM, clique no link:  
<https://smastr16.blob.core.windows.net/2001/2023/03/Apresentacao-pos-OTGM.pdf>



# E-Social na Mineração de Agregados



**Paulo Vitor Ozório de Almeida**

Engenheiro de Controle e Automação com Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Gestão de Processos Industriais.

Os eventos de SST – Saúde e Segurança do Trabalho no e-Social já são realidades, esta fase entrou em vigor em janeiro de 2022, como é o caso da Comunicação de Acidente de Trabalho (S-2210), porém, conforme Portaria MTP nº 334, de 17 fevereiro de 2022 os eventos de Monitoramento da Saúde do Trabalhador (S-2220) e Condições Ambientais (S-2240) passou a serem obrigatórios a partir de janeiro de 2023, com o risco da empresa sofrer penalidades ou multas caso não envie as informações, por esse motivo essa é uma das fases mais temidas pelos empregadores.

Para atender as necessidades exigidas pelos eventos de SST, as empresas do ramo de Mineração de Agregados precisam atender as legislações já existentes que determinam a obrigatoriedade de elaborar os Programas e Laudos de Segurança e Saúde, como é o caso dos programas previstos pela legislação trabalhista como PGR - Programa de Gerenciamento de Risco, previsto na Norma Regulamentadora nº 01, o PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional e o ASO - Atestado de Saúde Ocupacional previsto na Norma Regulamento nº 07, e a legislação previdenciária como é o caso do LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho previsto na Instrução Normativa PRES/INSS nº 128, de 28 de março de 2022.

O principal objetivo dos eventos de SST do e-Social, são para demonstrar as condições de trabalho dos ambientes aos quais os trabalhadores estão expostos, e se esses ambientes são capazes ou não de provocar doenças ocupacionais devido à exposição continua aos agentes previstos no Anexo IV do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999.

Analisando o Anexo IV do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, podemos verificar que o ramo de Mineração de Agregados possui vários agentes que podem ser considerados especiais, e consequentemente seu trabalhador poderá ter o direito a

aposentadoria especial em 15, 20 ou 25 anos de contribuição dependendo da exposição, concentração e associação dos agentes físicos, químicos e biológicos.

Os principais agentes encontrados na Mineração de Agregados que podem ser considerados especiais são: o ruído, a sílica livre cristalizada e a vibração, que deverão ser mitigados e analisados pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, tanto qualitativamente quanto quantitativamente para verificar se os limites de tolerância existentes nas normas de segurança foram ultrapassados e se as medidas de controle existente são capazes de neutralizar o agente ao ponto de não haver o direito a aposentadoria especial.

O ramo de Mineração de Agregados tem muito a contribuir na prevenção de doenças ocupacionais, evitando assim afastamento e aposentadoria devido à exposição a essas agentes considerados especiais. Portanto, as Minerações de Agregados terão muitas responsabilidades e grandes desafios para garantir o envio dos eventos de SST e mantê-los atualizados. Os profissionais de segurança do trabalho em conjunto com demais departamentos da empresa terão que estar alinhados com as informações, principalmente com os departamentos de Recursos Humanos e Contábil, para evitar que as informações lançadas no e-Social sejam inconsistentes e divergentes entre os departamentos e assim evitar as ocorrências de penalidades e multas por enviar informações incorretas.

#### Referências:

- PORTARIA SEPRT Nº 6734 DE 09 DE MARÇO DE 2020
- PORTARIA Nº 6.730, DE 09 DE MARÇO DE 2020
- PORTARIA MTP Nº 334, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2022
- PORTARIA MTP Nº 313, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021
- PORTARIA MTP Nº 1.010, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2021
- DECRETO N 3.048, DE 6 DE MAIO DE 1999
- DECRETO Nº 10.410, DE 30 DE JUNHO DE 2020
- INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022

## Descubra como nossos serviços podem ajudar no seus projetos!

### Locação e vendas de equipamentos topográficos



- ◆ Estação total
- ◆ RTK
- ◆ Drones
- ◆ Laser scanner
- ◆ Ecobatímetro
- ◆ Energia Solar
- ◆ Suporte técnico (grátis)



11 94167.3393  
11 94391.1480

mgmtecnologias@mgmtecnologias.com.br  
mgm\_tecnologia  
mgm\_tecnologia  
mgmtecnologias.com.br



Revista

# Agregados SP

A Revista gratuita (digital) do Setor de Agregados

Disponíveis no website

[www.agregadossp.com.br](http://www.agregadossp.com.br)



Quer anunciar a sua empresa na próxima edição? Fale conosco!

Luana Oliveira

(11) 97305-3934

[contato@agregadossp.com.br](mailto:contato@agregadossp.com.br)



Beto

(12) 98100-5252

[beto@sindareia.com.br](mailto:beto@sindareia.com.br)

